



1º EducAÇÃO ESCOTEIRA

20 de maio de 2017

Boletim 01



I- O que é o **EducAÇÃO ESCOTEIRA**?

O **EducAÇÃO ESCOTEIRA** é um projeto dos Escoteiros do Brasil que **será realizado anualmente, sempre no terceiro sábado do mês de maio**, executado **dentro de espaços de instituições de ensino**, oferecendo aos estudantes a oportunidade de interagir com crianças, adolescentes e jovens do Movimento Escoteiro em atividades de alto valor educativo. Será uma grande **“ação educativa escoteira”**.

A ideia central é levar o Grupo Escoteiro ou Seção Escoteira Autônoma para dentro da escola, na mesma data, em todo o Brasil, com potencial para alcançarmos mais de **1200 estabelecimentos de ensino simultaneamente no sábado, dia 20 de maio**, quando teremos a primeira edição do evento.

Portanto, trata-se de uma **atividade conjunta de escoteiros e estudantes, cujo conteúdo educativo irá impactar positivamente a todos**. O Escotismo possui uma sólida experiência em proporcionar atividades educativas de forma divertida e atraente e teremos, a cada ano, um novo conjunto de atividades propostas, sempre associado ao tema anual dos Escoteiros do Brasil.

Trata-se de um projeto de grande impacto social, na medida em que serão beneficiados, com essa experiência educativa e divertida, não apenas os nossos associados, mas, especialmente, milhares de estudantes em todo o Brasil. O evento é capaz, portanto, de gerar enorme visibilidade e reconhecimento do Escotismo como instituição educacional relevante, razão pela qual precisamos divulgar amplamente essa ação.

Para isso, no próximo boletim, também teremos disponível, além do conjunto de atividades a serem realizadas, um *press release*, ou seja, um “comunicado para a imprensa”, destinado a divulgar o evento e assegurar cobertura jornalística na data de realização. Nesse aspecto, caberá a cada Grupo Escoteiro ou Seção Autônoma interagir com a mídia local para conseguir esses importantes espaços de divulgação.

As UELs que participarem do **EducAÇÃO ESCOTEIRA** e postarem as informações no SIGUE receberão uma **alta pontuação no Prêmio Grupo Padrão**, com **pontos extras também para as reportagens que forem veiculadas** sobre a participação do Grupo ou Seção Autônoma no evento (TV, rádio, jornal impresso, etc.), reportagens que deverão ser postadas em canal específico a ser divulgado em breve.

Portanto, não fique de fora desse grande evento que trará inúmeros benefícios para a educação de milhares de crianças, adolescentes e jovens, bem como para o crescimento e desenvolvimento dos Escoteiros do Brasil!



II- Por que realizar o EducAÇÃO ESCOTEIRA?

EducAÇÃO ESCOTEIRA é um evento anual dos Escoteiros do Brasil, no terceiro sábado de maio, com a participação das Unidades Escoteiras de todo o país, oferecendo em espaços de instituições educativas um conjunto de atividades típicas escoteiras que se relacionem com o tema do ano e conteúdo das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Básico.

No ano de 2017 o tema anual dos Escoteiros do Brasil é “Escotismo e Desenvolvimento Sustentável”, e nossa proposta é a de realizar atividades, nos ambientes das escolas, que ofereçam experiências em torno dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e que contribuam para articular conhecimentos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais com uma vivência prática e atraente, auxiliando na assimilação e compreensão desse conteúdo.

A presença dos Escoteiros promovendo atividades dentro das escolas atende aos interesses das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, que propõe tornar interessantes os conteúdos escolares, daí que deve ser planejado e desenvolvido de modo que o público alvo – crianças e adolescentes – possam sentir prazer nas atividades. O Movimento Escoteiro possui uma história centenária em proporcionar experiências educativas de forma divertida e interessante às crianças, adolescentes e jovens.

Aos escoteiros, promover o **EducAÇÃO ESCOTEIRA** faz parte do comprometimento com a educação para a vida, que deve refletir-se em todas as dimensões dos jovens, ajudando-os a evoluir e crescer como pessoas, inclusive no que diz respeito ao progresso na educação formal. Isso é o que a sociedade também espera, pois se entende que as estratégias para melhorias da qualidade do ensino seguem caminhos variados, e que esse esforço necessita do apoio da comunidade onde as instituições de ensino estão inseridas.

Para as Escolas que oferecerão espaço para a realização do **EducAÇÃO ESCOTEIRA**, o evento pode ser compreendido como oportunidade de desenvolvimento de atividades de apoio à aprendizagem, de experimentação e pesquisa, principalmente na preservação do meio ambiente e promoção da saúde.

Especificamente, olhando a sustentabilidade ambiental como objetivo global, previsto nas metas e compromisso da educação neste século, amplia-se a necessidade de levar os alunos à reflexão das múltiplas causas que provocam a crise ambiental contemporânea, assim como contribuir para a prevenção de seus efeitos e enfrentamento das ameaças socioambientais.



Assim como é propósito do Escotismo contribuir para que os as crianças, adolescentes e jovens desenvolvam autonomia e assumam seu próprio desenvolvimento, também cabe à educação formal promover condições para criar uma educação cidadã, responsável, crítica e participativa, que possibilita a tomada de decisões transformadoras a partir do meio ambiente no qual as pessoas se inserem.

Desde a realização da Cúpula do Milênio promovida pela ONU em 2000, com presença de quase duzentos países – incluindo o Brasil, nossa civilização trabalha na busca de objetivos para o desenvolvimento, visando a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, indicando, igualmente, um novo papel para a educação, como condição indispensável para a sustentabilidade, promovendo o cuidado com a vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social e de gênero, o diálogo para a convivência e a paz.

Em nosso país a educação ambiental está prevista pela Constituição Federal e pela Lei n. 9.795 de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). A PNEA entende por esta educação os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Por outro lado, o Escotismo foi pioneiro na conscientização sobre as questões de meio ambiente e utilização adequada dos recursos naturais, realizando em todo o mundo atividades ao ar livre sem impacto ambiental, deixando o local utilizado em melhores condições do que foi encontrado. Além disso, desde os anos oitenta desenvolve com mais ênfase eventos que pretendem contribuir para melhorar o meio ambiente e produzir consciência sobre sustentabilidade. Assim, quando as Nações Unidas lançaram os Objetivos do Milênio, os Escoteiros somaram-se a este esforço de imediato, por total afinidade de princípios.

Agora, quando um novo plano é lançado pela ONU, com **“a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”**, incorporando dezessete objetivos muito mais abrangentes, visando fortalecer a paz e a liberdade, erradicar a pobreza e oferecer uma nova perspectiva econômica, social e ambiental para o planeta, mais uma vez o Movimento Escoteiro responde ao convite de forma positiva.

Nossa forma de ajudar a construir um mundo melhor é contribuindo para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, como principais autores e atores de suas histórias. E isso é feito oferecendo aprendizagem pela ação, ou seja, os jovens que praticam escotismo adquirem conhecimentos, habilidades e valores a partir das experiências que vivem por meio das atividades que participam. Assim, nossa maneira de concorrer para o êxito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é criando oportunidades para que os jovens adquiram, pela vivência, as competências que lhes permitam participar da edificação do mundo que queremos construir.



Como uma força vibrante e relevante em cada comunidade onde está presente, o Movimento Escoteiro poderá ser instrumento de construção do futuro almejado, seja pelo processo educativo que alcança cada jovem, transformando-o em agente de melhorias e participante ativo em sua comunidade, seja pelo trabalho de mais de mil e duzentos Grupos Escoteiros, beneficiando a sociedade e ajudando a formar uma consciência coletiva comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Todos sonham com um mundo mais justo, solidário, seguro e pacífico, com uma sociedade inclusiva e sem desigualdades, sem pobreza e sem fome, com saúde e bem-estar para todos, em que a educação seja acessível a todos, no qual se protejam os recursos naturais e se promova crescimento econômico sustentado. Para que isso não se mantenha apenas como utopia e torne-se realidade, é necessário somar os esforços de cada um e de todos, acreditando que isso é possível.

Os Escoteiros do Brasil estão dispostos a fazer sua parte, pois acreditam que podem fazer diferença, tal como já deixou registrado nosso Fundador, Robert Baden-Powell, em 1920, no livro Guia do Chefe Escoteiro: *“Em todos os países, a finalidade do treinamento escoteiro é idêntica e resume-se em eficiência no serviço ao próximo. Com um objetivo comum de tal natureza, podemos seguir avante e, construindo uma fraternidade universal do serviço, realizar uma obra de grande amplitude.”*

III- Como participar do **1º EducAÇÃO ESCOTEIRA?**

A primeira edição acontecerá no dia **20 de maio de 2017**. Para que isso aconteça serão necessários vários passos antecedentes, conforme constam nas orientações deste boletim.

A iniciativa deve partir das Unidades Escoteiras Locais (Grupos Escoteiros ou Seções Escoteiras Autônomas), mantendo contato o mais cedo possível com Unidades Educacionais próximas, públicas ou privadas, propondo parceria para a realização do evento.

Idealmente as Unidades Escoteiras Locais (Grupos Escoteiros ou Seções Escoteiras Autônomas) devem fazer uma proposta por escrito à escola onde pretendem realizar o evento, preferencialmente ainda no mês de fevereiro, para incluir o **1º EducAÇÃO ESCOTEIRA** no calendário da instituição de ensino. Para isso pode ser usado o modelo que está anexo a este boletim.

O Item II deste boletim (Por que realizar o EducAÇÃO ESCOTEIRA?) deve ser apresentado para as direções das instituições de ensino, pois é interessante explicar os conceitos que orientam nosso evento.

Nas conversas com a escola deve-se decidir qual o período de duração do evento e o horário mais adequado. Deve-se planejar um tempo de **duas a três horas para**



oferecer as atividades a um grupo de alunos em conjunto com os escoteiros. A definição da quantidade de alunos participantes deve levar em consideração a quantidade de escotistas e dirigentes que estarão envolvidos na atividade.

O que a Escola deve providenciar:

- Indicar um representante para apoiar a realização do evento;
- Disponibilizar um espaço, dentro das suas instalações, para sua realização;
- Divulgar o evento entre seus alunos, selecionando a quantidade dentro da faixa etária que a Unidade Escoteira Local pretende trabalhar;
- Dar acesso prévio aos escotistas e dirigentes que realizarão o evento, para que possam se organizar;
- Apoiar o evento no dia de sua realização; e
- Ajudar na avaliação do evento.

Caberá à Unidade Escoteira Local:

- Firmar acordo com a instituição de ensino, explicando com detalhes o evento e definindo local e o horário de realização;
- Conhecer as particularidades da escola e os locais que poderão ser usados;
- Estudar o documento com sugestões de atividades do **1º EducAÇÃO ESCOTEIRA**, planejando e preparando as atividades que serão realizadas;
- Reunir os membros da UEL que irão atuar no evento, treinando-os para as respectivas tarefas;
- Reunir todo o material necessário, chegar previamente ao local e realizar o evento, no dia 20 de maio;
- Realizar contatos com a mídia local para conseguir cobertura de imprensa para o dia do evento;
- Receber dados de avaliação da escola e incluir relatório do evento no SIGUE; e
- Adquirir os distintivos para seus membros, se assim quiser.

O que caberá à Direção Nacional dos Escoteiros do Brasil, em parceria com as Direções Regionais:

- A Direção Nacional dos Escoteiros do Brasil disponibilizará, até o dia 20/03/2017, um documento com um conjunto de sugestões de atividades que possam ser aplicadas pelas Unidades Escoteiras Locais no **1º EducAÇÃO ESCOTEIRA**. Este documento estará disponível no site dos Escoteiros do Brasil.
- Informações, em boletins, que ajudem as Unidades Escoteiras Locais a planejar e realizar o evento;
- Prestar apoio e orientação para viabilizar a realização do evento, especialmente por intermédio das Regiões e estruturas distritais;
- Divulgar o evento na grande mídia nacional;
- Manter no SIGUE espaço para inclusão de relatórios por parte das UELs; e
- Fornecer os distintivos do evento para as UELs que, após incluírem no SIGUE seus relatórios, manifestem, dentro do prazo, interesse em adquirir para seus membros.

Anexo 1 - Exemplos de conteúdo - Unidade de Aprendizado da Base Nacional Curricular Comum – que podem gerar atividades para o evento.

- (EF06CI01) - Reconhecer o solo como fonte de materiais, identificando composição e características de tipos diversos de solos e subsolos brasileiros, estabelecendo relações e atividades agrícolas e extrativas.
- (EF08CI01) - Compreender processos de separação de materiais no sistema produtivo e no cotidiano, como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros, e propor métodos para a separação de sistemas, como óleo e água, areia e água, mistura de diferentes plásticos ou metais.
- (EF03CI02) - Relacionar materiais utilizados na vida cotidiana aos resíduos por eles gerados.
- (EF03CI03) - Identificar materiais reaproveitáveis e ações que podem contribuir para a redução ou para o reaproveitamento de resíduos.
- (EF04CI02) - Identificar formas de diminuição dos impactos ambientais causados pela ação humana.
- (EF08CI03) - Buscar informações sobre tipos de combustíveis e de técnicas metalúrgicas, utilizados ao longo do tempo, para reconhecer avanços, questões econômicas e problemas ambientais causados pela produção e uso desses materiais.
- (EF01CI03) - Observar e comparar os diversos ambientes em que se vive, como casas, praças, parques.
- (EF02CI03) - Reconhecer a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.
- (EF03CI04) - Identificar o meio natural como fonte de nossos recursos e receptor dos resíduos gerados pela utilização desses recursos.
- (EF04CI03) - Reconhecer o Sol como fonte de energia primária na produção de qualquer tipo de alimento, identificando a importância dessa energia para a vida e o ambiente.
- (EF05CI04) - Identificar fontes de energia utilizadas nos ambientes em que vivemos (casa, escola, parque), comparando seus diferentes usos e custos.
- (EF01CI05) - Observar as posições do Sol em diversos horários do dia e relacioná-las com diferentes luminosidades, sombras e temperaturas, descrevendo as observações por meio da linguagem oral ou de desenhos.
- (EF04CI05) - Relacionar o suceder de dias e noites e das estações do ano, com os movimentos de rotação e translação da Terra.
- (EF08CI06) - Realizar experimentos, como a observação e registro de uma vara ao longo do dia em diferentes períodos do ano, que revelem a rotação e translação do planeta Terra, e produzir maquete para representar o sistema solar que illustre esses movimentos.



Anexo 2 – Modelo para proposta às escolas.

À Direção da

Escola XXXXXXXXXXXXX

Prezado(as) Senhores(as):

No próximo dia 20 de maio de 2017 os Escoteiros do Brasil realizarão, simultaneamente e em todo o país, um evento denominado **1º EducAÇÃO ESCOTEIRA**, com objetivo de oferecer em espaços de instituições educativas um conjunto de atividades típicas escoteiras, relacionadas com nosso tema anual – Escotismo e Desenvolvimento Sustentável – e cujo conteúdo possa apoiar a prática de matérias aplicadas na Educação Básica.

Para as Escolas que disponibilizarem espaço para sua realização, o evento pode ser compreendido como oportunidade de desenvolvimento de atividades de apoio à aprendizagem, de experimentação e pesquisa, principalmente na preservação do meio ambiente e promoção da saúde.

Necessitamos, para a realização do evento, que a escola nos indique um representante para apoiar a organização, disponibilize o espaço, e divulgue e selecione um grupo de XXX alunos na faixa etária dos XX aos XX anos, que participarão das atividades propostas juntamente com os nossos jovens participantes do Movimento Escoteiro. **(colocar aqui com quantos alunos e quais as faixas etárias que o Grupo quer trabalhar)**

De nossa parte, faremos todo o planejamento das atividades que serão aplicadas e providenciaremos equipe de voluntários e todo o material necessário para isso.

Estamos certos de que, com esse evento, os Escoteiros do Brasil poderão contribuir, um pouco, com o esforço dessa renomada escola para educar nossas crianças e jovens.

Na esperança de podermos trabalhar conjuntamente, antecipamos nossos agradecimentos e colocamo-nos à disposição com o nosso tradicional

Sempre Alerta Para Servir!

*Fulano de Tal
Presidente do Grupo Escoteiro*